

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação – Início 09/2022 | Fim 09/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Secundária de Domingos Sequeira (ESDS)

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Largo Dr. Serafim Lopes Pereira

2400-250 LEIRIA

244848250

geral@aeds.pt | www.esds.edu.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

António Luís Fernandes Pedro – Diretor do AE Domingos Sequeira

+351 244 848 250

diretor@aeds.pt

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

No Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira (AEDS) são elencadas a Missão, a Visão e os eixos estratégicos de intervenção que norteiam esta instituição, ao longo do quadriénio 2018/22 e do ano letivo de 2022/23, tal como se apresentam em seguida.

MISSÃO – O AEDS assume o desenvolvimento organizacional, administrativo, pedagógico/didático, psicossocial e comunitário do Agrupamento, valorizando parcerias, mecanismos de autoavaliação e consequentes planos de melhoria, com os seguintes objetivos:

- garantir a todos os alunos que o frequentam a formação do carácter e da cidadania ativa e informada;
- assegurar a plena inclusão;
- contribuir para a integração na vida ativa;
- valorizar os diferentes saberes e culturas;
- promover o sucesso educativo;
- desenvolver global e harmoniosamente a personalidade dos alunos.

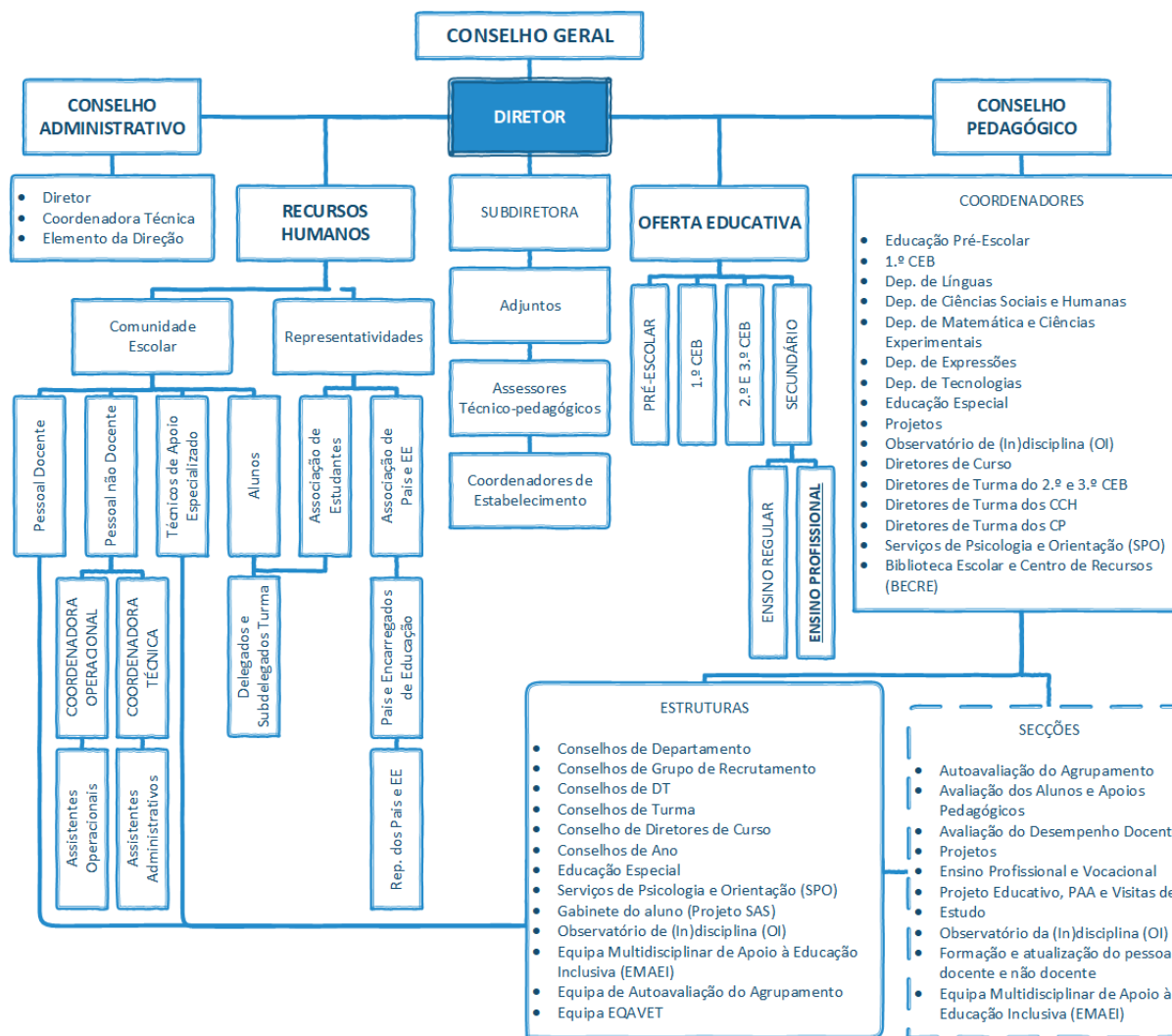
VISÃO – O AEDS ambiciona sustentar a sua identidade forte e o seu estatuto de referência, pela qualidade do sucesso educativo e social e pela sua intervenção no desenvolvimento da comunidade, com os seguintes objetivos estratégicos:

1. Sustentar a identidade do Agrupamento
2. Intensificar a qualidade das aprendizagens promovendo o sucesso educativo
3. Promover melhorias organizacionais e relacionais, numa lógica de rigor e exigência
4. Reforçar as relações com a comunidade

METAS QUANTITATIVAS – No projeto educativo estão definidas as seguintes metas quantitativas para o sucesso académico no ensino profissional:

- Garantir uma “Taxa de conclusão global dos cursos” $\geq 90\%$ no triénio de 2019/22 e no ano letivo de 2022/23.
- Alcançar a taxa de transição $\geq 85\%$ para os 1.º e 2.º anos;
- Obter uma taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos nos 6 meses seguintes à conclusão do curso $\geq 50\%$;

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo)							
		2019/20		2020/21		2021/22		2022/23	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Contabilidade	3	30	3	34	3	30	3	30
Profissional	Técnico de Eletrotecnia	3	34	3	33	3	33	3	35
Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	3	69	3	70	3	60	3	61
Profissional	Técnico de Gestão	3	33	3	38	3	40	3	40
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	68	3	75	3	66	3	66
Profissional	Técnico de Receção	3	31	3	31	3	26	3	27

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo
- Plano Anual de Atividades
- Regulamento Interno da Escola
- Relatório de autoavaliação do AEDS
- Relatórios de final de período do ensino profissional
- Relatórios do observatório da (In)disciplina
- Documento base de alinhamento com o quadro EQAVET
- Manual de Procedimentos e Gestão Documental
- Relatório do Operador
- Relatório de Progresso anual 2020/21
- Relatório de Progresso anual 2021/22
- Relatório de satisfação dos stakeholders 2020/21
- Relatório de satisfação dos stakeholders 2021/22
- Relatório de satisfação dos stakeholders 2022/23

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em / / .
- Selo EQAVET, atribuído em 18/09/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Encontram-se listadas abaixo as recomendações que constam do Relatório Final de Verificação EQAVET bem como as evidências do seu cumprimento.

Recomendações da equipa de peritos

1. Desenvolvimento de novas estratégias de estímulo à participação mais continuada dos *stakeholders* externos, apesar de se reconhecer os esforços e iniciativas já tomadas pelo AEDS. Garantir que participam desde a definição dos objetivos estratégicos da instituição e não apenas de forma pontual.
2. Implementação de um questionário de satisfação de colaboradores, que permita não só o levantamento de satisfação relativamente aos vários setores de atividade, mas também um levantamento de necessidades de formação e desenvolvimento profissional mais focadas nas reais necessidades e expectativas destes mesmos colaboradores;
3. Publicitação e divulgação mais evidente dos resultados dos questionários de satisfação dos *stakeholders* (internos e externos) e divulgação no sítio da instituição desses mesmos resultados, bem como dos resultados intercalares.

Evidências do cumprimento das recomendações

1. **Desenvolvimento de novas estratégias de estímulo à participação mais continuada dos stakeholders externos, apesar de se reconhecer os esforços e iniciativas já tomadas pelo AEDS. Garantir que participam desde a definição dos objetivos estratégicos da instituição e não apenas de forma pontual.**

No decorrer do ano letivo 2022/23, foram estabelecidos novos protocolos com diversas entidades, incluindo o Município de Leiria, NERLEI, Instituto Politécnico de Leiria, Instituto Politécnico de Tomar, Instituto Superior D. Dinis - Marinha Grande, várias escolas parceiras do concelho de Leiria e empresas da região, no âmbito da candidatura aos Centros Tecnológicos Especializados (CTE) nas áreas Industrial e Informática. O objetivo é ampliar a colaboração com os *stakeholders* externos.

Esses protocolos representam um avanço significativo na cooperação em vários domínios, destacando-se os seguintes:

- Definição articulada de estratégias conjuntas de orientação escolar e profissional, através de Fóruns de Orientação Vocacional e Profissional, visando a convergência de interesses e vontades da tutela, escolas e comunidade.
- Desenvolvimento de soluções inovadoras de Orientação Escolar e Vocacional (OEV).
- Colaboração na complementaridade de respostas para encaminhamento de alunos que pretendem reorientar o seu percurso formativo, visando combater o abandono escolar.
- Definição articulada da oferta formativa.
- Cooperação na dinamização de ações de formação contínua de docentes e formadores.

- Promoção da interação e colaboração entre docentes e formadores, especialmente na área tecnológica.
- Cooperação na aproximação ao meio empresarial.
- Atualização dos conhecimentos dos professores/formadores em áreas de interesse comum, como tecnologias educacionais e metodologias de ensino, com foco na melhoria da qualidade do ensino.

A participação anual da ESDS nas reuniões "Município vai à Escola", promovidas pelo Município de Leiria, envolvendo a direção da Escola, representantes do Município e das Juntas de Freguesia, Associação(ões) de Pais, Presidente do Conselho Geral, Coordenador do 1.º Ciclo, Coordenador do ensino Pré-Escolar e Coordenador da EMAEI tem como objetivo diagnosticar dificuldades e impulsionar o sucesso educativo.

Os professores da ESDS participam anualmente no "Fórum Educação", um evento de formação que reúne os educadores do Concelho de Leiria. O intuito é partilhar experiências e debater tópicos relevantes para a promoção de uma educação de qualidade. O evento, promovido pelo Município de Leiria, terá a sua 14.ª edição no dia 6 de setembro deste ano, contando com a participação, como orador, do diretor do AEDS.

As sugestões de melhoria apresentadas pelos *stakeholders* (alunos, docentes, encarregados de educação, entidades acolhedoras em FCT e entidades empregadoras) e expressas nos diferentes questionários de satisfação, são atentamente analisadas nas reuniões de Conselho Pedagógico e estruturas intermédias. Esta análise visa a redefinição de estratégias de melhoria que possam ser alinhadas com as expectativas dos intervenientes.

A revisão do Manual de Procedimentos permitiu a participação efetiva dos *stakeholders* externos com vista ao cumprimento dos objetivos estratégicos da instituição.

2. Implementação de um questionário de satisfação de colaboradores, que permita não só o levantamento de satisfação relativamente aos vários setores de atividade, mas também um levantamento de necessidades de formação e desenvolvimento profissional mais focadas nas reais necessidades e expectativas destes mesmos colaboradores.

O procedimento anual de auscultação dos *stakeholders*, evidenciado no Manual de Procedimentos do ensino profissional e no Relatório anual de satisfação dos *stakeholders*, já está consolidado na nossa instituição. Este procedimento foi alvo de reformulação com o objetivo de obter uma maior taxa de respostas e de promover uma maior aproximação às necessidades dos *stakeholders*.

A opinião dos *stakeholders* no que respeita às necessidades de formação na região de Leiria é tida em conta. Das 93 respostas ao questionário de satisfação por parte das entidades acolhedoras de alunos em Formação em Contexto de Trabalho (FCT) em 2022, 85,3% das entidades mostrou interesse em continuar a receber alunos das nossas áreas de formação profissional, tal como se evidencia no relatório de satisfação dos *stakeholders* 2021/22 (secção VII).

Dado que todos os alunos realizam anualmente a FCT em empresas ou outras entidades, as sugestões recebidas desempenham um papel fundamental no alinhamento com as reais expectativas dos colaboradores externos. Estas sugestões, tal como as das entidades empregadoras, abrangem:

- Levantamento das áreas específicas de interesse para acolhimento de formandos em FCT.
- Descrição de conhecimentos técnicos e/ ou competências que as entidades consideram essenciais que os alunos adquiram ao longo do curso.
- Identificação das áreas de formação relevantes para a região.

Desta forma, é assegurada uma resposta de formação às atuais necessidades do mercado de trabalho.

A partir da análise das respostas fornecidas por alunos, Encarregados de Educação e entidades acolhedoras em FCT ao questionário de satisfação relativo ao período 2021/22 (ver Relatório de Satisfação dos Stakeholders 2021/22), foi equacionada a alteração de lecionação de alguns conteúdos nos cursos de Informática, por exemplo a diversificação das linguagem de programação, adequando-se a formação às necessidades evidenciadas, em 2023/24.

Em consonância com as expectativas, tanto da nossa instituição como do Município de Leiria, foi submetida pelo AEDS, em 2023, a candidatura aos Centros Tecnológicos Especializados (CTE) nas áreas Industrial e Informática, visando melhorias tecnológicas e a modernização.

As valências dos CTE representarão um impulso significativo à motivação dos alunos, visto que a modernização de espaços e a introdução de tecnologias avançadas e software especializados resultará numa maior participação e envolvimento nas atividades escolares.

As novas valências, que incluirão espaços de trabalho colaborativo, possibilitarão uma maior promoção do trabalho conjunto entre os alunos dos dois CTE, através da criação de projetos de Investigação e Inovação, contribuindo para elevar as *soft skills* e qualificações, dando resposta às solicitações dos *stakeholders* no que respeita à adaptação ao mercado de trabalho e/ou prosseguimento de estudos.

Os alunos do ensino profissional participaram em projetos que lhes permitem o desenvolvimento de *soft skills* sugeridas pelas empresas parceiras da ESDS, como por exemplo:

- “Empreendedorismo nas Escolas 21-23”, dinamizado pela CIMRL, onde alunos do ensino profissional alcançaram a fase final. Esta atividade visa cultivar o espírito empreendedor e permitir que os alunos apliquem os seus conhecimentos em prática simulada.
- “Fórum Emprego da Região de Leiria”, promovido pelo jornal Região de Leiria e pela Câmara Municipal de Leiria. A ESDS tem uma participação anual neste fórum, desenvolvida de forma ativa pelos alunos do ensino profissional na divulgação e promoção da oferta formativa da instituição, desenvolvendo as suas competências relacionais de interação e comunicação.
- “Orçamento Participativo das Escolas”, onde os alunos elaboraram uma lista concorrente com propostas no âmbito deste projeto. O objetivo é estimular a participação democrática dos estudantes, valorizando as suas opiniões e a sua capacidade argumentativa, de reflexão e de mobilização coletiva, assim como o conhecimento prático de alguns mecanismos básicos da vida democrática.
- “Concurso melhor leitor da Biblioteca Escolar” promovido pela ESDS em conjunto com a Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares de Leiria, com a atribuição de um prémio a um dos alunos do ensino profissional. Constitui um incentivo ao desenvolvimento das competências de leitura e expressão.
- “Festival Nacional de Robótica 2023”, na prova *First Challenger*, em Tomar, permitindo o incrementos de aprendizagens práticas e tecnológicas e as competências inerentes ao espírito de competição.
- “Concurso de Curtas” promovido pela Oficina de Imagem da ESDS, com a atribuição de um prémio a um dos alunos do ensino profissional. Esta atividade permite desenvolver a criatividade e a expressão.

Estas iniciativas enriquecem o percurso educativo dos alunos do ensino profissional, permitindo-lhes desenvolver uma ampla gama de competências interpessoais e práticas essenciais para o sucesso em ambientes profissionais e sociais.

3. Publicitação e divulgação mais evidente dos resultados dos questionários de satisfação dos stakeholders (internos e externos) e divulgação no sítio da instituição desses mesmos resultados, bem como dos resultados intercalares.

Foi mantida a prática de divulgar junto dos *stakeholders* os resultados dos questionários de satisfação, bem como os resultados intercalares, nas páginas da Escola Secundária de Domingos Sequeira (secção Qualidade > Ensino Profissional) e do AEDS.

— **Relatório de resultados de final de período**, onde se destaca:

- Análise da assiduidade das turmas relativamente ao número de alunos que ultrapassam o limiar da assiduidade por faltas injustificadas e à classificação da assiduidade pelo conselho de turma
- Análise do comportamento das turmas relativamente ao número de alunos perturbadores funcionamento das aulas, a classificação do comportamento pelo conselho de turma e ao número de ocorrências disciplinares
- Análise do aproveitamento das turmas relativamente ao número de módulos em atraso e em recuperação por aluno, classificação do aproveitamento e ao número de alunos que se distinguiram em cada ano/curso
- Estratégias a adotar em conformidade com resultados

— **Relatório de Satisfação dos Stakeholders internos e externos**, no final de cada ano letivo, onde se destacam os resultados dos seguintes questionários:

- Questionário de avaliação da formação [aluno]
- Questionário de satisfação com a formação em contexto de trabalho - FCT [aluno]
- Questionário de satisfação com a formação [professor]
- Questionário de satisfação com a formação em contexto de trabalho – FCT [entidade]
- Questionário de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados
- Questionário de satisfação com a formação profissional [encarregado de educação]
- Questionário a ex-alunos da ESDS

— **Resultados de Indicadores EQAVET**

— **Relatório de progresso anual**

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Conforme se evidencia no Relatórios divulgados, a ESDS adota uma abordagem proativa para alcançar os seus objetivos, alinhando-se ao Quadro EQAVET. Neste contexto, a instituição utilizou os indicadores EQAVET e desenvolveu uma série de novos indicadores. O objetivo é permitir o planeamento (re)ajustado ao desenvolvimento de estratégias de melhoria.

As tabelas apresentadas em seguida incluem dados estatísticos dos indicadores EQAVET para os 4 últimos ciclos de formação, bem como os referentes aos restantes indicadores, apresentados por ciclo de formação ou ano letivo. Contudo, só estão apurados os resultados do indicador EQAVET 4 a), para o ciclo 2019/22.

INDICADORES EQAVET POR CICLO DE FORMAÇÃO	CICLO DE FORMAÇÃO				BALANÇO
	2016/19	2017/20	2018/21	21019/22 ¹	
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	95,1%	88,9%	94,6%	90,9%	●
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	95,1%	87,7%	94,6%	87,9%	●
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0%	1,2%	0,0%	3,0%	●
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	29,5%	30,6%	17,2%	34,4%	●
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	18,0%	20,8%	14,9%	33,3%	-
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	1,3%	1,4%	1,1%	1,1%	-
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0,0%	2,8%	1,1%	0,0%	-
Taxa de diplomados à procura de emprego	10,3%	5,6%	0,0%	0,0%	●
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	66,7%	65,3%	77,0%	58,9%	●
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	23,1%	34,7%	37,9%	23,3%	-
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	43,6%	30,6%	39,1%	35,6%	-
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	2,6%	1,4%	1,1%	2,2%	-

¹ Dados obtidos 3 meses após a conclusão do curso

INDICADORES EQAVET POR CICLO DE FORMAÇÃO	CICLO DE FORMAÇÃO				BALANÇO
	2016/19	2017/20	2018/21	21019/22'	
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	1,3%	2,8%	4,6%	4,4%	●
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	19,2%	22,2%	16,1%	34,4%	●
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	12,8%	6,9%	2,3%	41,9	●
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	6,4%	15,3%	13,8%	58,1	●
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	42,9%	6,7%	0,0%	0,0%	●
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	83,3%	100%	-		
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	90,0%	100%	-		
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	70,0%	0%	-		
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3,6	3,7	-		
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,6	3,7	-		
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,7	0,0	-		

Nos indicadores que avaliam a satisfação é usada uma escala que integra 4 níveis: 1 – Insatisfeito, 2 – Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito". Nos indicadores que avaliam a assiduidade, o comportamento e o aproveitamento da turma é usada uma escala que integra 4 níveis:

1 – Não satisfatório, 2 – Satisfatório, 3 – Bom, 4 – Muito bom

No balanço é usada a seguinte escala:

● – Satisfatório; ● – Pouco satisfatório; ● – Insatisfatório

INDICADORES POR ANO LETIVO	ANO LETIVO				BALANÇO
	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	
Taxa de participação dos alunos na resposta a questionários de satisfação com a formação frequentada na EFP	69,7% ²	78,1%	68,3%	71,8%	●
Taxa de satisfação dos alunos com a formação frequentada na EFP	87,9% ³	91,7%	87,3%	87,2%	●
Média de satisfação dos alunos com a formação frequentada na EFP	3,8 ³	3,5	-	-	
Taxa de participação dos docentes na resposta a questionários de satisfação com a formação na EFP	64,5%	72,6%	17,7%	88,7%	●
Taxa de satisfação dos docentes com a formação na EFP	75,1%	56,5%	66,5%	75,9%	●
Média de satisfação dos docentes com a formação na EFP	3,2	3,2	3,2	3,2	●
Taxa de participação dos encarregados de educação na resposta a questionários de satisfação	27,1%	27,0%	21,7% ³	26,2%	●
Taxa de satisfação dos encarregados de educação com a formação na EFP	95,9%	98,0%	90,0%	90,4%	●
Média de satisfação dos encarregados de educação com a formação na EFP	3,4	3,4	3,5	3,3	●
Taxa de participação dos formandos na resposta ao questionário de satisfação com a FCT	83,8%	70,1%	77,5%	59,1%	●
Taxa de satisfação dos formandos com a FCT	97,8%	94,2%	94,8%	94,7%	●
Média de satisfação dos formandos com a FCT	3,6	3,7	-	-	
Taxa de participação das entidades de acolhimento de alunos em FCT na resposta ao questionário de satisfação	61,3%	63,5% ⁴	52,2%	41,7%	●
Taxa de satisfação das entidades de acolhimento que receberam alunos em FCT	93,3%	97,0%	93,8%	94,2%	●
Média de satisfação das entidades de acolhimento que receberam alunos em FCT	3,6	3,6	-	-	
Taxa de transição	97,8%	96,3%	91,4%	94,5	●
N.º de alunos desistentes	7	10	10	7	●
Taxa de desistência	2,6%	3,6%	3,6%	2,7%	●
N.º de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas	4	5	16	5	●

² Universo: apenas alunos do 2.º e 3.º anos

³ Valor retificado de acordo com o Relatório de satisfação dos Stakeholders 2021/22

⁴ Valor retificado

INDICADORES POR ANO LETIVO	ANO LETIVO				BALANÇO
	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	
Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas	1,5%	1,8%	6,0%	1,9%	●
Percentagem de turmas com classificação do comportamento de pelo menos satisfatório	100,0% ⁵	94,4% ⁶	88,9%	94,4%	●
N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das atividades letivas	0	3	24	40	●
Percentagem de alunos perturbadores do normal funcionamento das atividades letivas	0,0%	1,1%	8,9%	15,8%	●
N.º de alunos com módulos em atraso	35	59	58	79	●
N.º de módulos em atraso	114	182	232	270	●
N.º de alunos com n.º módulos em atraso ≥2	22	38	47	50	●
Percentagem de alunos com n.º módulos em atraso ≥2	8,5%	20,9%	17,5% ⁷	19,8%	●

Nos indicadores que avaliam a satisfação é usada uma escala que integra 4 níveis: 1 – Insatisfeito, 2 – Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito". Nos indicadores que avaliam a assiduidade, o comportamento e o aproveitamento da turma é usada uma escala que integra 4 níveis: 1 – Não satisfatório, 2 – Satisfatório, 3 – Bom, 4 – Muito bom

No balanço é usada a seguinte escala:

● – Satisfatório; ● – Pouco satisfatório; ● – Insatisfatório

⁵ As aulas decorreram na modalidade de ensino à distância

⁶ As aulas decorreram na modalidade de ensino à distância

⁷ Valor retificado

ANÁLISE CONTEXTUALIZADA DOS RESULTADOS

Durante o triénio 2019/22, o alcance das metas estabelecidas para os objetivos definidos no Relatório do Operador foi objeto de análise contextualizada em cada Relatório de Progresso Anual. Algumas metas foram ajustadas ao longo do triénio, face aos objetivos estabelecidos inicialmente. Assim, a avaliação do cumprimento das metas neste Relatório será realizada a partir dos objetivos e metas definidos nas Áreas de Melhoria (AM) descritas no Relatório de Progresso Anual de 2021/22 (p. 16-17).

AM1. Aproveitamento — O1 «Reduzir a “Percentagem de módulos em atraso ≥ 2 ” em 15%, no ano letivo 2022/23. [2021/22 = 17,5%⁸]»

Resultados: 2021/22 = 17,5% | 2022/23 = 19,8% | Objetivo não atingido

Apesar das medidas implementadas para melhorar este indicador, os resultados pioraram em comparação com o ano letivo anterior.

No ano letivo de 2021/22, foram implementadas 22 horas de horas de crédito destinadas à recuperação de aprendizagens de anos anteriores. Destas, 14 horas foram especificamente para a recuperação de aprendizagens nas disciplinas de Física e Química e Matemática uma vez que eram as que apresentavam um maior número de módulos em atraso.

No ano letivo de 2022/23, houve um aumento no número de horas de crédito destinadas à recuperação de aprendizagens de anos anteriores (Ação A1), totalizando 30 horas de crédito. Este aumento reflete o compromisso contínuo da instituição em fornecer oportunidades para que os alunos possam recuperar e consolidar as suas aprendizagens.

Além das horas de crédito letivas, outra medida adotada foi a distribuição de tempos do horário não letivo dos professores direcionados ao apoio a grupos de 1 a 2 alunos com grau de dificuldade semelhante (Ação A3), permitindo um apoio ainda mais abrangente e individualizado.

Além destas horas o horário de cada professor contava com 1 tempo não letivo destinado ao apoio à turma para recuperação de aprendizagens do ano em curso.

O aumento da percentagem de módulos em atraso em geral e em particular da de módulos em atraso ≥ 2 pode ser atribuído em parte ao seguinte:

- Foram concluídos apenas 141 dos 219 módulos que estavam em atraso do ano letivo de 2021/22, ficando 78 por concluir. São, em alguns casos, aprendizagens por recuperar de alunos que não frequentaram os apoios e/ou que não realizaram as tarefas determinadas pelos professores.
- Apesar dos encarregados de educação terem sido prontamente informados sempre que o seu educando não comparecia às aulas de apoio (Ação A2), continuou a verificar-se falta de assiduidade.
- Dificuldades nas disciplinas de Matemática e de Física e Química que em conjunto totalizam 147 módulos em atraso, o que representa 54,4% do total de módulos em atraso.
- Maior apatia dos alunos em relação às atividades escolares associada a uma maior incidência de situações de indisciplina. Paralelamente, as dificuldades dos alunos parecem ter-se acentuado.

⁸ valor retificado no

Dado o elevado número de módulos em atraso e o elevado número de alunos com dois ou mais módulos em atraso, na maioria dos cursos, o aproveitamento dos alunos assume uma dimensão extremamente preocupante.

AM2. Assiduidade — O2 «“Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas ≥ 1 módulo ao longo do ano letivo 2022/23.» [3.º período 2021/22 = 6,0%]

Resultados: 2021/22 = 6,0% | 2022/23 = 1,9% | Objetivo atingido

Houve uma intensificação da responsabilidade atribuída ao aluno e encarregado de educação no que diz respeito à assiduidade, conforme estabelecido nas estratégias definidas nos relatórios intercalares de final de período e no procedimento PEP_07 do Manual de Procedimentos.

A meta estabelecida foi atingida, contudo, a preocupação sobre a assiduidade persiste, uma vez que na monitorização do 2.º período esta taxa atingiu um valor superior a 1,9%. Em resultado, alguns alunos foram sujeitos à recuperação de aprendizagens por faltas injustificadas, tendo recuperado essas aprendizagens e, conseqüentemente, as faltas injustificadas.

AM3. Comportamento — O3 «“Percentagem de turmas com classificação do comportamento de pelo menos satisfatório” $\geq 94\%$ no final do ano letivo 2022/23.» [2021/22 = 88,9%]

Resultados: 2021/22 = 88,9% | 2022/23 = 94,4% | Objetivo atingido

Nas reuniões de conselho de turma do início do ano letivo foram uniformizadas as normas de comportamento dos alunos (Ação A5), tal como consta das respetivas atas.

Os diretores de turma alertaram ao longo do ano letivo os encarregados de educação (Ação A6), seguindo as estratégias definidas nos relatórios intercalares de final de período e no procedimento PEP_10 do Manual de Procedimentos, para um acompanhamento mais próximo dos seus educandos nas situações em que os mesmos não cumpriam as normas de comportamento em sala de aula.

Embora tenha sido alcançado o objetivo estabelecido, a preocupação com as questões comportamentais persiste, dado que dos Conselhos de Turma do final do ano letivo se apurou uma taxa de 15,8% de alunos perturbadores das atividades letivas.

AM4. O4 «“Taxa de participação dos encarregados de educação na resposta a questionários de satisfação” $\geq 35\%$, no ano letivo 2022/23.» [2021/22 = 21,7%]

Resultados: 2021/22 = 21,7% | 2022/23 = 26,2% | Objetivo não atingido

Ainda que os encarregados de educação tenham sido sensibilizados pelos diretores de turma para a importância de responderem ao questionário de satisfação (Ação A6), dado que este tinha como objetivo melhorar a qualidade da formação na ESDS, verificou-se apenas um aumento de 4,5 pontos percentuais na resposta ao questionário, pelo que a meta estabelecida não foi atingida.

Quanto à calendarização do envio dos questionário de satisfação (Ação A7), a mesma foi mantida por se considerar que seria a mais apropriada.

AM4. O5 «Taxa de participação dos docentes na resposta a questionários de satisfação com a formação na EFP» $\geq 75\%$, no ano letivo 2022/23.» [2020/21 = 72,6%]

Resultados: 2020/21 = 72,6% | 2021/22 = 17,7% | 2022/23 = 88,7% | Objetivo atingido

Face à maior sensibilização dos docentes (Ação A7) os mesmos reconheceram a sua responsabilidade no cumprimento desta meta.

AM4. O6 «Taxa de participação dos formandos na resposta ao questionário de satisfação com a FCT» $\geq 75\%$, no ano letivo 2022/23.» [2020/21 = 70,1%]

Resultados: 2020/21 = 70,1% | 2021/22 = 71,5% | 2022/23 = 59,1% | Objetivo não atingido

Aquando do envio dos questionários e após a monitorização da taxa de resposta, os diretores de curso implementaram junto dos alunos, sobretudo após o regresso da FCT, uma sensibilização mais efetiva, motivando ativamente os alunos a participarem na resposta aos questionários (Ação A7). Contudo, e apesar dos esforços dos diretores de curso, a meta definida não foi alcançada.

AM5. O7 «Criar um arquivo fotográfico sistematizado da participação do EP da ESDS em diferentes atividades e divulgados na comunicação social»

Resultados: Objetivo não atingido

Não obstante existir um registo nas redes sociais do AEDS e no “ESDS no AR” de todas as atividades desenvolvidas no espaço da ESDS e da maioria das realizadas no exterior, foi elaborado o Procedimento PEP_23 - “Recolha de evidências de participação do ensino Profissional em atividades” (Ação A9) para criação de um arquivo digital sistematizado de evidências da participação dos alunos. O PEP_23 será colocado em prática no próximo ano letivo.

Objetivo definido no Relatório do Operador de 2019/20 para o triénio de 2019/22 - período de vigência do selo EQAVET:

«Garantir uma “Taxa de conclusão global dos cursos” $\geq 90\%$ no triénio de 2019/22. [2015/18 = 77,7%]»

Resultados: 2016/19 = 77,7% | 2017/20=88,9% | 2018/21=94,6% | 2019/22=90,9% | Objetivo atingido

A taxa de conclusão global⁹ dos cursos só é definitivamente apurada em dezembro de 2023, no entanto, à data esta meta foi atingida.

⁹ por definição é calculada até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Aproveitamento	O1	“Percentagem de módulos em atraso ≥ 2 ” $\leq 15\%$, no ano letivo 2023/24. [2022/23 = 19,8%]
		O2	“Taxa de conclusão global dos cursos” $\geq 90\%$ ¹⁰ no triénio de 2022/25. [2019/22 = 90,0%]
AM2	Assiduidade	O3	“Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas ≥ 1 módulo ao longo do ano letivo” $\leq 1,5\%$ em cada período, no ano letivo 2023/24. [3.º período 2022/23 = 1,9%]
AM3	Comportamento	O4	“Percentagem de alunos perturbadores do normal funcionamento das atividades letivas” $\leq 10\%$ no final do ano letivo 2023/24. [2022/23 = 15,8%]
AM4	Envolvimento dos <i>stakeholders</i>	O5	“Taxa de participação dos encarregados de educação na resposta a questionários de satisfação” $\geq 35\%$, no ano letivo 2023/24. [2022/23 = 26,2%]
		O6	“Taxa de participação das entidades de acolhimento de alunos em FCT na resposta ao questionário de satisfação” $\geq 60\%$, no ano letivo 2023/24. [2022/23 = 41,7%]
		O7	“Taxa de participação dos formandos na resposta ao questionário de satisfação com a FCT” $\geq 75\%$, no ano letivo 2023/24. [2022/23 = 59,1%]
AM5	Divulgação de resultados	O8	Criar um arquivo fotográfico sistematizado da participação do EP da ESDS em diferentes atividades e divulgados na comunicação social

¹⁰ a meta mantém-se igual à definida no triénio 2019/22 dado que face ao contexto social atual há uma grande instabilidade na inscrição de alunos estrangeiros que regressam ao país de origem influenciando a taxa de conclusão, ao qual a ESDS é alheia.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Conclusão
AM1	A1	Diversificação de estratégias pedagógicas que incluam atividades práticas, metodologias ativas e o recurso ao digital e que desenvolvam <i>soft skills</i> .	Setembro 2023	Junho 2024
	A2	Aplicação do Procedimento PEP_06 - “Apoio para recuperação de módulos em atraso – registo de frequência e monitorização”, do Manual de Procedimentos.	Setembro 2023	Junho 2024
	A3	Constituição de grupos de alunos com grau de dificuldade de aprendizagem semelhante para a frequência de apoio.	Setembro 2023	Julho 2024
	A4	Estabelecimento, pelo professor, de prazos e estratégias para a recuperação de aprendizagens de módulos do ano letivo evitando acumular mais que 1 módulo em atraso por disciplina.	Setembro 2023	Julho 2024
AM2	A5	Aplicação do Procedimento PEP_07 - “Controlo da assiduidade”, do Manual de Procedimentos.	Setembro 2023	Julho 2024
	A6	Maior sensibilização, pelo diretor de turma, do aluno e encarregado de educação para as consequências da falta de assiduidade.	Setembro 2023	Junho 2024
AM3	A7	Uniformização pelo conselho de turma de normas de comportamento dos alunos incluindo o Procedimento PEP_10 - “Comportamento da turma - Controlo”.	Setembro 2023	Julho 2024
	A8	Maior sensibilização, pelo diretor de turma, do aluno e encarregado de educação para as consequências do incumprimento de regras de comportamento.	Setembro 2023	Junho 2024
AM4	A9	Sensibilização dos <i>stakeholders</i> para a importância de avaliar a EFP na melhoria da qualidade da mesma.	Janeiro 2024	Mai 2024
	A10	Reformulação de alguns procedimentos de envio dos questionários de satisfação, tornando-os mais eficazes.	Outubro 2023	Dezembro 2023
AM5	A11	Aplicação do Procedimento PEP_23 - “Recolha de evidências de participação do ensino Profissional em atividades”.	Outubro 2023	Junho 2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A promoção da melhoria sustentada da qualidade da EFP baseia-se em quatro princípios EQAVET, que ocorrem em todas as etapas do ciclo de qualidade:

- Visão estratégica e clareza dos processos e resultados na gestão da EFP.
- Envolvimento dos *stakeholders* internos e externos.
- Melhoria contínua da EFP com base nos indicadores selecionados.
- Utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão).

Ao longo do triénio 2019/22 o alcance dos objetivos foi influenciado em virtude de constrangimentos diversos. No entanto, é de realçar que um dos objetivos orientadores da qualidade da educação e formação profissional prestada, nomeadamente, a taxa de conclusão global para o triénio não foi comprometida.

No ano letivo 2022/23, a avaliação dos resultados destacou aspetos que levaram à formulação de Ações de Melhoria. Dificuldades relativas ao aproveitamento, assiduidade e comportamento levaram ao planeamento de ações nas áreas de melhoria (AM) AM1, AM2 e AM3, com o objetivo superar os problemas e atender às necessidades dos nossos *stakeholders* de forma mais eficaz. O insuficiente envolvimento dos *stakeholders* externos persiste, levando à definição de Ações de Melhoria A9 e A10.

Os relatórios anuais de satisfação dos *stakeholders* e os relatórios dos resultados intercalares (cf. ponto “Estratégias” dos Relatórios de Resultados do Ensino Profissional), comprovam a participação dos *stakeholders* na melhoria contínua da EFP e na definição dos objetivos estratégicos, tal como referido no ponto 1.9 deste documento. A AM4 - O5, O6, O7 e A9, A10 visa aumentar esse envolvimento.

A avaliação sistemática e contínua, refletida nos relatórios publicados na página da ESDS (Qualidade > Ensino Profissional), é fundamental para a adoção de medidas preventivas com base no perfil de risco do aluno, envolvendo várias partes, como Diretor de Turma, Conselho de Turma, Serviços de Psicologia e Orientação, Encarregado de Educação e Aluno.

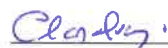
As estratégias e procedimentos serão revistos ao longo do ano letivo sempre que a monitorização dos resultados intermédios evidencie um desvio face aos objetivos e no final do ano letivo sempre que não se alcancem as metas estabelecidas ou se revelem fragilidades concorrentes com as mesmas. O *feedback* das reuniões das estruturas intermédias, Conselhos de Turma, Conselho Pedagógico e Conselho Geral é crucial para o ciclo PDCA.

Em suma, a melhoria da qualidade da EFP baseia-se nos princípios EQAVET, e os resultados de 2022/23 identificaram áreas de melhoria e de ações de melhoria, com uma avaliação abrangente e revisões estratégicas como partes essenciais do processo.

Os Relatores

Emitido parecer favorável em reunião do Conselho Pedagógico de 4 de setembro de 2023

(António Pedro, Diretor)



(Clara Alves, Responsável pela implementação do SGQ)

Leiria, 04 de setembro de 2023